



Folha Vocacional

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações

Congregação para o Clero

Meus caros Sacerdotes,
Para o dia 4 de Agosto, festa de São João Maria Vianney, o Cura d'Ars, envio-vos de coração as mais calorosas saudações e esta mensagem fraterna.

A Igreja hoje sabe que há uma urgência missionária, não apenas "ad gentes", mas também nas regiões e ambientes em que há séculos a fé cristã foi pregada, implantada e as comunidades eclesiais estabelecidas. Trata-se de uma missão ou evangelização missionária dentro do próprio rebanho, que tenha por destinatários aqueles que nós batizamos mas, por diversas circunstâncias, não conseguimos evangelizar suficientemente ou perderam o primeiro fervor e se afastaram. A cultura pós-moderna da sociedade atual, uma cultura relativista, secularizada, agnóstica e laicista, também exerce uma forte ação erosiva sobre a fé religiosa de muitos.

A Igreja é por natureza missionária. "O semeador saiu a semear" (Mt 13,3), diz Jesus. Saiu de casa e não se limitou a jogar da janela a semente. Assim, a Igreja sabe que não pode permanecer em casa e limitar-se a acolher e evangelizar os que a procuram em suas comunidades e igrejas. É preciso levantar-se e ir em busca, lá onde as pessoas e as famílias residem, vivem e trabalham. Ir também a todos os serviços, organizações, instituições e âmbitos da sociedade humana. Para esta missão, todos os membros da comunidade eclesial são chamados, pastores, religiosos e leigos.

Por outro lado, a Igreja reconhece que os presbíteros são a grande força propulsora da vida quotidiana das comunidades locais. Quando os presbíteros se movem, a Igreja se move. Caso contrário, será muito difícil realizar a missão.

Vós, caros irmãos presbíteros, sois a grande riqueza, o dinamismo, a inspiração pastoral e missionária, lá na base, onde vivem em comunidade nossos batizados. Sem vossa determinante decisão de remar mar a dentro ("Duc in altum") para a grande pesca, à qual o próprio Senhor vos convocou, pouco ou nada acontecerá em âmbito de missão urgente, seja "ad gentes" seja nos territórios de antiga evangelização. Mas, a Igreja tem certeza de poder contar convosco, porque sabe e reconhece explicitamente que a imensa maioria de nossos sacerdotes, não obstante as fraquezas e limitações humanas, que todos temos, são sacerdotes dignos, que doam cada dia sua vida ao Reino de Deus, que amam Jesus Cristo e o povo que lhes foi confiado, sacerdotes que se santificam no exercício diuturno de seu ministério, que perseveraram até o fim na messe do Senhor. Há, sim, uma pequena parcela de sacerdotes, que se desviou, às vezes muito gravemente. A Igreja procura reparar o mal feito por eles. Mas, por outro lado, alegra-se e orgulha-se da imensa maioria de seus presbíteros, que são bons e sumamente louváveis.

Neste Ano Paulino e na expectativa do Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus, que se realizará em Roma, em outubro próximo, queremos todos nos dispor para a urgente missão. Que o Espírito Santo nos ilumine, nos envie, nos impulse para que andemos e anunciemos de novo a todos a pessoa de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, e seu Reino!

Saúdo-vos, ainda uma vez, caros irmãos, permanecendo sempre a vosso serviço. Rezo por vós todos, em especial pelos que estão sofrendo, pelos enfermos e idosos.

Cardeal Cláudio Hummes
Arcebispo Emérito de São Paulo e
Prefeito da Congregação para o Clero

Vaticano, 15 de julho de 2008.

Por intercessão do St. Cura d'Ars

Senhor, de quem procede todo o dom perfeito: suplicamo-Vos que assim como abençoastes os discípulos, missionários e sacerdotes, para que defendessem o dom da vida, pastoreai e guiai a vossa Igreja, para que como discípulos e cheios de zelo missionário, comuniquemos ao mundo: a alegria de anunciar a Vida, encomendando à Virgem nossa Mãe, que ela própria proteja e guarde sempre mais, a nossa vocação com o seu manto materno.
S. João Maria Vianney, patrono dos Sacerdotes, rogai por nós e por todos os Sacerdotes!
Comissão Episcopal de Ministérios - Argentina



Encontro dos Formadores dos Seminários de Portugal

Tende em vós os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo Fl 2, 5 Para ser formador como S. Paulo

Terá lugar em Setembro próximo (2 a 5), no Centro Diocesano de Espiritualidade Imaculado Coração de Maria (Turcifal - Diocese de Lisboa), o encontro anual das Equipas Formadoras dos Seminários de Portugal. Centrando a atenção no Ano Paulino, com conferências do Sr. D. Anacleto e Oliveira D. António Couto, contará ainda com a presença do Secretário da Congregação para a Educação Católica, D. Jean-Louis Brugues para falar sobre o Ministério Pastoral do Formador e a Formação da Consciência, e do Prof. Álvaro Granados, da Pontifícia Universidade da Santa Cruz que abordará as problemáticas éticas das novas tecnologias.



Em colaboração com a Editorial Paulinas o Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações - Porto edita as conferências que o P. Amedeo Cencini, em Abril último, pronunciou ao Clero, Religiosos e Leigos da Diocese do Porto.

Bento XVI aos Seminaristas e Noviços Jornada Mundial da Juventude

(Sidney, 19.07.2008 - Extractos da Homilia)

Em nome da liberdade e autonomia humanas, o nome de Deus é passado em silêncio, a religião fica reduzida a devoção pessoal e a fé é banida da praça pública. A fé ensina-nos que somos criaturas de Deus, feitas à sua imagem e semelhança, dotadas duma dignidade inviolável e chamadas à vida eterna.

Sempre que se diminui o homem, é o mundo que nos rodeia a ficar diminuído; perde o próprio significado último e falha o seu objectivo. O que daí resulta é uma cultura, não da vida, mas da morte. Como se pode considerar isto um «progresso»? Pelo contrário, é um passo para trás, uma forma de retrocesso, que em última análise seca as próprias fontes da vida seja dos indivíduos seja da sociedade inteira.

E todavia como é difícil este caminho de consagração! Exige uma contínua «conversão», uma mudança da mente e do coração que gera verdadeira liberdade e uma nova amplitude de visão.

Desejo agora dirigir aos seminaristas e aos noviços e noviças. Queridos amigos, com grande generosidade vos encaminhestes por uma particular senda de consagração, radicada no vosso Baptismo e abraçada como resposta ao chamamento pessoal do Senhor. De variados modos, comprometestes-vos a aceitar o convite de Cristo para O seguir abandonando tudo e dedicando a vossa vida à busca da santidade e ao serviço do seu povo.

Mas, não tenhais medo!

Cada um de vós empreendeu a maior e mais gloriosa das batalhas, ou seja, a de ser consagrados na verdade, de crescer na virtude, de alcançar a harmonia entre pensamentos e ideais, por um lado, e palavras e acções, por outro. Caminhei dia-a-dia na luz de Cristo mediante a fidelidade à oração pessoal e litúrgica, alimentados pela meditação da palavra inspirada de Deus. Que a oração e a meditação da palavra de Deus sejam a lâmpada que ilumina, purifica e guia os vossos passos ao longo do caminho que o Senhor traçou para vós. Fazei da celebração diária da Eucaristia o centro da vossa vida. Em cada Missa levantai o vosso coração e a vossa vida em Cristo, com Ele e por Ele, na unidade do Espírito Santo, como amável sacrifício a Deus nosso Pai.

Congresso Europeu das Vocações Ressonâncias

Aspectos que favorecem a cultura vocacional

1. Há muitos jovens desejosos de encontrar, no meio do vazio que se lhes dá, o caminho para a sua vida, o caminho novo, alternativa à cultura anti-vocacional. A esperança está em nos sabermos de passagem de uma margem para a outra.

2. Num ambiente de falta de escuta temos que tentar suscitar neles "perguntas" sobre o sentido da sua vida, para que encontrem as respostas. As perguntas são as que brotam do mais íntimo do seu ser. Pôr palavra ao que já está neles, ou seja, dar nome a esta presença de Deus, que não acertam em identificar. A identidade não a devemos dar nós, apenas podemos pô-los a caminho. Deus se fará encontrar no momento oportuno. Emergirá 'o homem aberto à chamada' (In Verbo Tuo, 12 a), mesmo às consagrações mais difíceis...

3. Uma consciência de Igreja em que todos se descobrem chamados. A resposta dos leigos que comprometem a sua vida de uma maneira mais total que há uns anos atrás, a recuperação dos ministérios laicais, as vocações que vão surgindo para realizar todos os aspectos do serviço na missão. Nada pode justificar que se abandone a missão. A situação actual é de chamamento a que se recupere o ser da Igreja de Jesus, para o serviço dos irmãos. Sempre "acolhedora, próxima, promotora da justiça, solícita para com os pobres", mais preocupada com os homens e mulheres deste tempo que consigo mesma.

4. A cultura da vida e da abertura à vida, ao significado de viver, mas também do morrer. Temos que nos aproximar com uma proposta de vida, que supera a cultura da morte e do fim. "Sentinelas da manhã", e não pregadores do fim e isso é 'jovem' e 'novo'. Como nova é a gratuidade. Recuperar o sentido de que 'tudo é graça'. Nem tudo se pode vender, nem sequer aquilo que é mais valioso se pode vender e comprar (afecto, compreensão, perdão, não se podem comprar).

5. A capacidade de sonhar, tão importante nos jovens, é outro indicio positivo do caminho para a nova cultura. A busca de sentido no duplo significado de "conteúdo pelo qual se arrisca e de direcção que se toma" está latente em todos os jovens, compete-nos torná-lo consciente e activá-lo.

Porto, 3 a 6 de Julho de 2008

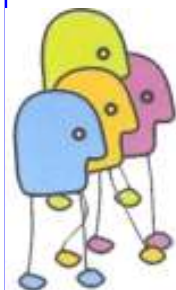
Apresentação ao Seminário

Discernimento para a Vocação Sacerdotal

20 de Setembro - 15h00

Seminário do Bom Pastor

Para responder ao desejo daqueles que não tiveram oportunidade, surge esta nova data de Apresentação: depois de começado o ano lectivo, no dia 20 de Setembro, a tempo de os interessados se integrarem, desde o início, nos encontros do Pré-Seminário. Destinada aos adolescentes (a partir do 5º ano de escolaridade) e jovens, tem por objectivo o contacto com a experiência de Pré-Seminário tendo em vista a frequência do Seminário Diocesano.



Deve ser o pároco a apresentar os interessados.

nome:

idade:

morada:

ano escolar:

contacto telefónico:

Contactos para informações e inscrições

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações
Rua D. António Barroso, 101 * 4445-396 ERMESINDE
tel. 229741341 fax 229741751
correio@seminariodobompastor.pt
www.seminariodobompastor.pt



Carta aos Amigos

Está já no correio a Carta aos Amigos (nº 4 / 07.08 Julho). Aí se recolhem os diversos desafios que nos estão colocados para o próximo Ano Pastoral.

Desde logo, tudo quanto o Papa Bento XVI nos deixou em Sydney, desafio e esperanças em nós colocadas pelo Espírito Santo. Mas também o significado do Ano Paulino que nos acompanhará ao longo do ano, com quem havemos de crescer. A nível diocesano surgiu já o Calendário de actividades 08.09, com múltiplas tarefas de comunhão efectiva que desde já se nos propõem e das quais se dará particular destaque a 27 de Setembro com a Apresentação do Projecto de Pastoral Vocacional Juvenil da Casa da Juventude para o novo ano (todos estamos convidados). Por fim, a Missão 2010, como horizonte, e exercício de Corresponsabilidade para a Nova Evangelização. Muitos desafios a assimilar, desde já, ainda que em Tempo Livre para que seja libertador.

Até Setembro. Contamos convosco.

casadajuventude@seminariodobompastor.pt

